

## ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE ISTS EM MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

NURSING ASSISTANCE IN THE MANAGEMENT OF ISTS IN WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE

LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN EL MANEJO DE LAS ISTS EN LA MUJER EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Mariana Maniçoba de Lira<sup>1</sup>  
Hemily Moniky Domingos dos Santos<sup>2</sup>  
Karina Brito da Costa Ogliari<sup>3</sup>  
João de Sousa Pinheiro Barbosa<sup>4</sup>  
Edson Torres Maniçoba<sup>5</sup>  
Marinalva Maniçoba de Lira<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este artigo buscou discutir sobretudo a relevância do problema de saúde pública enfrentado mundialmente com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Vale ressaltar que estas infecções geraram uma preocupação sanitária das autoridades vigentes pelo fato de serem infecções ligadas à vida sexual que mostra sua iniciação cada vez mais precoce, com uma grande variação de parceiros e com um baixo nível de conhecimento sobre os riscos acometidos pelas ISTs. Diante do problema vale se atentar para a importância que tem o profissional da enfermagem nesse cenário com a sua contribuição de cunho preventivo e curativo. (BRASIL, 2016). Buscou-se também enaltecer na pesquisa o atendimento à mulher no que tange à prevenção e o tratamento de infecções. Para tanto, a metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura. Seguindo o critério metodológico, realizou-se na base de dados Google Acadêmico, cujos artigos analisados foram publicados a partir de 2019, destes, 5 artigos foram usados na íntegra e incluídos no estudo.

391

**Palavras-chave:** Enfermagem. Infecção. Prevenção.

**ABSTRACT:** This article sought to discuss above all the relevance of the public health problem faced worldwide with Sexually Transmitted Infections (STIs). It is worth noting that these infections have generated health concerns on the part of the authorities in force because they are infections linked to sexual life, which is starting at an increasingly early age, with a wide range of partners and a low level of knowledge about the risks posed by STIs. Faced with the problem, it is worth paying attention to the importance of the nursing professional in this scenario, with their contribution of a preventive and curative nature. (BRASIL, 2016). The research also sought to highlight the care given to women with regard to the prevention and treatment of infections. For that, the methodology used was the interactive literature review. Following the methodological criteria, it was carried out in the Google Scholar database, whose analyzed articles were published from 2019 onwards, of which 5 articles were used in full and included in the study.

**Keywords:** Nursing. Infection. Prevention.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

<sup>3</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UNB).

<sup>4</sup> Doutor em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UNB).

<sup>5</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Apogeu.

<sup>6</sup> Especialista em Orientação Educacional pela Faculdade Apogeu.

**RESUMEN:** Este artículo buscó discutir sobre todo la relevancia del problema de salud pública enfrentado a nivel mundial con las Infecciones de Transmisión Sexual (ITS). Cabe señalar que estos contagios han generado preocupación sanitaria por parte de las autoridades vigentes por tratarse de contagios ligados a la vida sexual, que se inicia en edades cada vez más tempranas, con una amplia gama de parejas y un bajo nivel de conocimiento sobre los riesgos que plantean las ITS. Ante el problema, vale la pena prestar atención a la importancia del profesional de enfermería en este escenario, con su aporte de carácter preventivo y curativo. (BRASIL, 2016). La investigación también buscó resaltar el cuidado que se le da a la mujer en lo que se refiere a la prevención y tratamiento de infecciones. Para ello, la metodología utilizada fue la revisión interactiva de literatura. Siguiendo los criterios metodológicos se realizó en la base de datos Google Scholar, cuyos artículos analizados fueron publicados a partir del año 2019, de los cuales 5 artículos fueron utilizados en su totalidad e incluidos en el estudio.

**Palabras clave:** Enfermería. Infección. Prevención.

## INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou microrganismos. A transmissão ocorre sobretudo com o contato sexual sem uso de preservativos, são consideradas mundialmente as doenças mais comuns entre todas, impactam a saúde reprodutiva provocando infertilidade e possíveis transtornos durante gravidez e parto, ocasionando muitas vezes morte fetal, além de facilitar a transmissão do HIV (vírus da imunodeficiência humana). DOMINGUES et al. (2020).

392

O impacto dessas infecções prevalece com maior incidência em mulheres pelo fato de que são mais vulneráveis à IST, pois carregam em si questões como gênero, vulnerabilidade social, características biológicas, iniciam precocemente a vida sexual, sem escolaridade e dependência financeira. Muitas mulheres acreditam que o preservativo serve apenas para evitar uma gravidez indesejada e não usam para proteção contra doenças. MOURA et al. (2021).

O estudo diante da dimensão do problema e da incidência das ISTs em mulheres destaca a importância do profissional de enfermagem em lidar de forma acolhedora e eficiente com uma ação de cunho preventivo e curativo no enfrentamento às ISTs. Nesse sentido o enfermeiro deve se valer de políticas públicas e utilizar de estratégias que vão de encontro a uma implementação de assistência à prevenção de infecções. A Enfermagem carrega em si o intuito de promover saúde, cuidando sempre de toda a comunidade, levando a todos melhorias na qualidade de vida, promove também campanhas informativas para um cuidado com a saúde pública. MORETTO (2001).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é um local que faz com que o público tenha um vínculo e um compromisso de participar das ações coletivas propostas pela equipe para promover a saúde deles e conseqüentemente prevenir possíveis doenças, demonstrando um cuidado atencioso individualmente e no âmbito familiar SOARES et al. (2013).

As infecções sexualmente transmissíveis são causadas por diferentes tipos de agentes, têm sua transmissão, sobretudo com o contato sexual sem uso de preservativo pelo fato de acontecer com alguém infectado, surgem geralmente através de lesões, secreções, flictena ou papiloma. Muitas delas possuem tratamento rápido e tranquilo. As mulheres necessitam estar atentas e realizarem consultas periódicas ao médico pelo fato de que há algumas infecções que não demonstram sintomas, e há um grande risco quando não forem diagnosticadas e cuidadas a tempo, podendo haver uma evolução muitas vezes com chance de desenvolver formas graves até a morte. Em muitos casos acontece a transmissão vertical de algumas infecções durante a gestação ou durante o parto, provocando abortos espontâneos ou lesões no feto. BRASIL (2007).

De acordo com Brasil (2011), os principais tipos de ISTs são: Os principais tipos de ISTs são:

**Sífilis:** Surge primeiramente como uma ferida nos órgãos sexuais, com nódulos nas virilhas. As feridas e as ínguas são indolores, desaparecem depois de um tempo, porém se não forem cuidadas elas avançam com surgimento de manchas pelo corpo, queda capilar, cegueira, doença do coração e paralisias.

**Cancro mole:** Conhecida na linguagem popular como cavalo, e chamada de cancro venéreo, surge com feridas dolorosas de base mole.

**Herpes:** Aparece sobretudo na parte externa da vagina como pequenas bolhas, ardendo e coçando e transformando-se muitas vezes em feridas.

**Donovanose:** Infecção bacteriana crônica, progressiva e lenta, afetando a pele e a mucosa genital, de baixa infectividade.

**Linfogranuloma venéreo:** Surge como uma lesão genital que perdura por pouco tempo, de três a cinco dias, é uma ferida ou elevação da pele, quando curada surge um inchaço com dores nos gânglios de uma das virilhas, caso não seja tratada evoluirá para formação de feridas com pus.

**HPV:** Lesão localizada na região genital, acometida pelo papilomavirus humano. Conhecida como crista de galo, figueira ou cavalo de crista.

**Gonorreia:** Infecção mais comum entre todas, conhecida também por blenorragia, pingadeira e esquentamento. Na mulher ela atinge sobretudo o colo do útero.

**HIV:** Obtida pela infecção do organismo humano pelo HIV (vírus da imunodeficiência adquirida). Comprometendo o sistema imunológico fazendo com que o organismo fique frágil sem poder realizar a proteção contra as agressões externas acometidas no organismo como bactérias, outros vírus, parasitas e células cancerígenas.

Hepatite B e C: Na hepatite B a transmissão ocorre pelo esperma e secreção vaginal, via sexual e pelo contato com sangue via parenteral, percutânea e vertical. Já na hepatite C a transmissão se dá sobretudo pelo contato com o sangue. A transmissão via sexual se dá pela falta de uso do preservativo.

Nesta perspectiva esse estudo foi de grande relevância, pois a satisfação do paciente e dos profissionais da enfermagem foi um ponto crucial para se avaliar o que realmente está tendo resultado ou não, dando a possibilidade de uma reorganização do trabalho no atendimento à mulher no que tange à prevenção e o tratamento de ISTs. SOARES et al. (2013).

## MÉTODOS

O referido estudo tem como metodologia a revisão integrativa da literatura para buscar os principais levantamentos sobre o conhecimento produzido por outros autores. A busca dos artigos foi realizada em julho de 2023 mediante consulta às bases de dados como o Google Acadêmico e Scielo, com os seguintes descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis AND Saúde da Mulher. Incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos.

Para desenvolver a revisão integrativa, foram realizadas as seguintes etapas: identificação do tema, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados. (RIBEIRO, SANTOS, 2015).

Foram excluídos da pesquisa Teses, Dissertações e artigos que não abordavam a temática proposta. Para extração, apresentação e análise de dados dos artigos, foi utilizado um instrumento contemplando os itens: ano, periódico, título, objetivos e metodologia. A princípio foi feita uma pré-seleção dos artigos localizados nas buscas efetuadas por meio da leitura dos títulos e resumo, visando um melhor resultado. Após a seleção dos artigos, foi realizada uma segunda análise com uma leitura aprofundada dos mesmos, seguindo critérios estabelecidos e que atendiam à pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguem as metodologias e os resultados encontrados durante o levantamento bibliográfico:

### ARTIGO 1

AUTOR/ANO: Santos e Moreira (2023)

**METODOLOGIAS:** A metodologia baseou-se na pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, com o apoio de estudos sem priorizar a quantificação de dados. Foi realizado em 5 Unidades de Saúde da Família (UFS) de Itabuna (Bahia) por 8 enfermeiras que atuam na UFS formadas a mais de um ano e que trabalham diretamente no atendimento de casos de ISTS. Foi utilizada entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados com variáveis de idade, sexo, tempo de atuação, tempo de formação e questões discursivas para que os participantes discorressem sobre o tema. A coleta de dados foi feita a partir de gravações que foram posteriormente transcritas.

**RESULTADOS OBTIDOS:** A pesquisa permitiu mostrar que sobre a abordagem sindrômica a Atenção Primária a Saúde (APS) as enfermeiras possuem um conhecimento restrito e associado às ISTS, pois, não há por parte delas uma compreensão sólida sobre o uso da prevenção combinada, do manejo de afecções ginecológicas endógenas e da promoção ampliada sobre a saúde sexual e reprodutiva, O conhecimento das enfermeiras quanto as infecções sexualmente transmissíveis na APS apresenta falhas.

## ARTIGO 2

**AUTOR/ANO:** Araújo, et al. (2021)

**METODOLOGIAS:** A metodologia baseou-se no estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado com enfermeiros atuantes na Atenção Básica do município de Campina Grande/Paraíba. Os enfermeiros selecionados tinham no mínimo, doze meses de atuação na Atenção Básica. Usou-se uma amostra estratificada considerando os distritos sanitários, foram selecionados 40 participantes, mas a amostra foi composta de 39 participantes por atender aos critérios de saturação teórica, que foi identificada com base nos seguintes passos: disponibilização dos registros de áudio e transcrição para todos os pesquisadores; “imersão” em cada entrevista para identificar os núcleos de sentido nas falas dos sujeitos; compilação das análises para cada entrevista criando as categorias de análise; reunião dos temas ou tipos de enunciados para cada categoria; codificação dos dados em tabelas e tipos de enunciados; constatação da saturação teórica para cada categoria e visualização da saturação(9) .

**RESULTADOS OBTIDOS:** A maior parte dos enfermeiros entrevistados sobre a conduta do enfermeiro no manejo de verrugas anogenitais relatou que não realiza o tratamento das mesmas com a aplicação do ácido tricloroacético por falta de insumos. Portanto, a conduta que prevaleceu na fala dos profissionais foi o encaminhamento das usuárias ao ginecologista. Já na assistência nos

casos de úlcera genital causada por sífilis e cancro mole poucos enfermeiros conduzem as úlceras pelo fato de quase não aparecerem casos. Na atuação do enfermeiro no manejo de cervicite e corrimento vaginal, metade dos enfermeiros disse que encaminha a usuária para o médico da Unidade Básica de Saúde ou o serviço de referência e vinte e cinco deles afirmaram que prescrevem medicamentos com base na abordagem sindrômica.

### ARTIGO 3

AUTOR/ANO: Frazão, et al. (2022)

METODOLOGIA: Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura de cunho exploratório e quantitativo em que foi formulada uma pergunta norteadora: Como ocorre a assistência da enfermagem à saúde da mulher na atenção básica? A coleta de dados ocorreu durante o mês de outubro de 2021, nas bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific electronic, Library Online (SciELO) e banco de dados em Enfermagem (BDENF). Para a base de dados foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “saúde da mulher, assistência de enfermagem, atenção básica, realizando combinações entre eles para maior busca de artigos. Foram utilizados como critérios de inclusão: Estudos que tratassem da assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção básica, no espaço temporal de 2017-2021, apresentados em textos completos e gratuitos, no idioma português. Como critérios de exclusão: capítulos de livros, artigos incompletos, duplicados e sem referência a temática abordada.

396

RESULTADOS OBTIDOS: O estudo teve como resultado a evidência de que na atenção básica a enfermagem é uma influência indispensável e que segundo normativas e políticas atribuídas aos enfermeiros sobre seu trabalho assistencial, ético e de gerenciamento há que haver questões de senso comum entre os profissionais para garantir o cuidado com os pacientes.

### ARTIGO 4

AUTOR/ANO: Oliveira, et al. (2019)

METODOLOGIA: Esse foi um estudo descritivo, de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência, surgiu pela vivência da estratégia de educação em saúde com puérperas acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em um município do Ceará. Foi

constatado que muitas mães possuíam intercorrências mamárias. Oficializou-se um convite por escrito para que participassem de uma atividade de educação em saúde sobre o processo de amamentar. As mulheres que participaram foram aquelas acompanhadas pela equipe multiprofissional em consultas de puericultura, dentre elas primíparas e múltiparas. Essa atividade aconteceu durante o período de três meses, em um ambiente calmo e acolhedor, optando-se pela roda de conversa e acontecendo em três momentos: no primeiro uma conversa informal entre as puérperas e a moderadora da atividade educativa diante dos temas abordados que emergiram de acordo com as dúvidas apresentadas pelas mulheres. Depois, foi exposta por meio de imagens a forma correta da pega, as complicações da amamentação e as formas de prevenção. E no terceiro momento foi solicitado que as puérperas apresentassem os conhecimentos apreendidos, realizando o ato de amamentar.

**RESULTADOS OBTIDOS:** Foi identificado que as lesões e/ou fissuras nos mamilos é a causa mais comum de dor para amamentar devido ao inadequado posicionamento e uma má pega. Dessa forma é fundamental que o enfermeiro realize educação contínua com as puérperas em relação a posição correta da amamentação e desmistifique mitos de que mulheres com pele escura são menos vulneráveis a lesões mamilares que mulheres com pele clara. Devem ser realizadas condutas em relação a correção da pega, o posicionamento e a sucção correta, recomenda-se também o tratamento úmido das lesões mamilares, recomenda-se também o uso do próprio leite materno ordenhado nas fissuras. Também foi identificada a mastite puerperal, processo infeccioso agudo que pode acometer de um ou mais segmentos da mama, podendo evoluir ou não para uma infecção bacteriana.

## ARTIGO 5

AUTOR/ANO: Soares et al. (2020)

**METODOLOGIAS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Baseia-se em um trabalho monográfico: “Empoderamento e autonomia das mulheres com IST: percepção e cuidados de enfermagem à luz da teoria de Madeleine Leininger”, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. Todos os participantes assinaram termo de Consentimento. Para garantir o anonimato, os participantes foram listados por pseudônimos formados pela letra “E” (enfermeiro) seguida de algarismos de 1 a 10, de acordo com

a ordem da entrevista (E1, E2... E10). O estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) com Estratégia Saúde da Família (ESF). As entrevistas foram realizadas individualmente nas próprias UBSs, com duração de 15 minutos. Foram gravadas em um aparelho e transcritas na íntegra. Participaram do estudo dez enfermeiros

## RESULTADOS ESPERADOS

Os enfermeiros reconhecem os aspectos sociais e culturais das mulheres com IST atendidas na ESF, o adequado diagnóstico, vínculo, comunicação efetiva e adesão ao tratamento. Utilizam-se dos princípios de equidade e integralidade para atender às vulnerabilidades dessas mulheres. Eles consideraram os fatores influenciadores tecnológicos, religiosos, econômicos, políticos e legais, de parentesco e sociais, valores culturais e modos de vida na atenção a mulheres com IST.

De acordo com os dados obtidos, é perceptível que os autores reconhecem a importância da atenção às Mulheres, pois são a maioria da população Brasileira e sobretudo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Os problemas com essa população feminina são sempre agravados por diversos fatores como a discriminação no trabalho, a dificuldade com a sobrecarga do trabalho doméstico, desigualdades sociais, enfim, a mulher carrega em si a vulnerabilidade pelo simples fato de ser do sexo feminino.

398

Nessa perspectiva os estudos expostos nessa revisão, apresentam objetivos claros e metodologia detalhada referente a temática, facilitando a compreensão da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa revisão integrativa de literatura deixa evidente que o enfermeiro tem um papel muito relevante na atenção primária a saúde em estratégias como saúde da família, é um profissional muito importante e reconhecido pela sociedade, pois controla todo o processo terapêutico gerenciando o serviço da equipe de enfermagem. A atenção do enfermeiro voltada para o público feminino envolve todo o ciclo vital da mulher, desde a prevenção até a manutenção de sua saúde. O atendimento oferecido pelo SUS abrange todo público da comunidade. Constatou-se a baixa procura que ainda não atinge a meta. No que tange a preparação do enfermeiro sobre esse assunto, nota-se que o conhecimento do profissional sobre as ISTs mostrou-se ainda precário, em algumas situações há falta de insumos para realização de procedimentos em que o profissional prefere encaminhar a paciente ao ginecologista.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira et al. **Assistência à mulher com queixas relacionadas a infecções sexualmente transmissíveis: Conhecimento de enfermeiros da atenção básica.** *Enfermagem Atual in Derme*, v. 95, n. 33, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Doenças Sexualmente Transmissíveis.** Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a **Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2011.

DOMINGUES, Carmem Silvia Bruniera, LANNOY, Leonor Henriette, SARACENI, Valeria, CUNHA, Alessandro Ricardo Caruso da, PEREIRA, Gerson Fernando Mendes. **Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica.** *Epidemiologia e serviços de saúde [online]*. v.30,n.spe 1.

FRAZÃO, Maria Gabriela de Oliveira et al. **Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Básica: uma revisão da literatura.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 2, p. e25211225655-e25211225655, 2022.

MOREIRA, Michelle Araújo; SANTOS, Laura Oliveira de França. **MANEJO DAS ENFERMEIRAS SOBRE ABORDAGEM SINDRÔMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 1, 2023. 399

MORETTO, Eliane Sobiesiak. **Os enfermeiros e o SUS: da realidade à possibilidade.** Série dissertações. *Enfermagem*; 7. Passo Fundo:UFP, 2001.

MOURA, Samy Loraynn Oliveira, SILVA, Maria Adelane Monteiro da, MOREIRA, Andréa Carvalho Araújo, FREITAS, Cibelly Aliny Siqueira Lima, PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. **Percepção de mulheres quanto à sua vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis.** *Escola Ana Nery [online]*. 2021, v.25, n.1.

OLIVEIRA, Ana Kelly da Silva et al. **Relato de experiência: Prevenção e cuidados frente às complicações mamárias relacionadas à amamentação na atenção primária à saúde.** *Enferm Bras* 219;18(1):158-65 <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v18i1.2085>. 2019.

RIBEIRO, Talita dos Santos, SANTOS, Valdete Oliveira. **Revista Brasileira de Cancerologia: Segurança do Paciente em Quimioterapia Antineoplásica: Uma revisão Integrativa.** *Rev. Bras. Cancerol.*

SOARES, Cândida Elizabete dos Santos, BIAGOLINI, Rosângela Elaine, MINÉO e BERTOLOZZI, Maria Rita. **Atribuições do enfermeiro na unidade básica de saúde: Percepções e expectativas dos auxiliares de enfermagem.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]*. 2013, v.47, n. 04.

SOARES, JL et al. Transcultural theory in nursin care of womem with infections. Rev.Bras.Enf. Internet. 2020;73:e20190586.